

# Governo apresenta plano e projeto para fomentar o turismo de fé no estado

Ter 14 março

Aumentar a visitação turística e, com isso, gerar mais emprego e renda para os mineiros é um dos propósitos centrais do Plano Estadual de Bens Culturais da Fé Promoção Turística e do projeto turístico Minas Santa, apresentados oficialmente pelo [Governo de Minas Gerais](#) nesta terça-feira (14/3). Com a iniciativa, a ideia é divulgar planejamento para a Semana Santa em um portfólio consistente, em harmonia com a proteção e valorização dos bens culturais da fé no roteiro diferenciado de Minas para o turismo religioso.

Ao longo do ano, diversas cidades mineiras já recebem visitantes interessados nas igrejas, santuários, caminhos e rotas, dentre outros espaços consagrados pelos ritos da fé. As expressões culturais, como os tapetes devocionais de Ouro Preto, o toque dos sinos de São João del-Rei, a arquitetura local, as obras de arte, além da própria busca pelo autoconhecimento, são atrativos que permeiam as atividades turísticas de Minas. Com os projetos anunciados, a ideia é justamente estruturar, capacitar e promover atividades que ajudem a posicionar Minas entre os principais destinos de fé do país.

Para essa missão, atuam em parceria as Secretarias de Estado de [Cultura e Turismo \(Secult\)](#) e de [Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#), as Polícias [Civil \(PCMG\)](#) e [Militar \(PMMG\)](#), além do [Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais \(CBMMG\)](#).

“Cerca de 80% do turismo que se faz em Minas é turismo cultural - e a fé também é cultura. Então, todo esse legado das tradições, sejam elas materiais ou imateriais, são atrativos importantíssimos para consolidar Minas Gerais também como destino turístico da fé, o que vai além da Semana Santa. Esta terá, a partir de agora, um projeto específico, que é o Minas Santa, voltado para a divulgação da programação relacionada, que abarca diversas expressões como o canto, o teatro, em verdadeiros espetáculos da fé”, pontuou o secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira.

## Minas Santa

Uma das primeiras ações será a divulgação da programação da Semana Santa, que é um dos pontos altos do turismo de fé no estado. Deste momento em diante, será estimulada a promoção contínua dos destinos em 2023 e nos anos seguintes. A divulgação do portfólio do projeto turístico está prevista para 1/4.

Toda a estrutura da Secult está mobilizada para a realização do Plano Estadual e do projeto turístico. Cada área contribuirá com seu conhecimento buscando otimizar os recursos disponíveis e com atuação em todo o processo. Desde a realização de ações de estímulo à proteção dos bens culturais, por meio do processo de catalogação e registro dos bens tombados, festejos, modos de fazer e saberes à criação de uma programação especial inspirada na religiosidade e na fé, a fim de

descentralizar o acesso dos mineiros ao turismo de fé.

## **Natal**

De acordo com o secretário de Cultura e Turismo, o Natal da Mineiridade, a partir de agora, também se insere no Plano Estadual de bens Culturais da Fé. “Não podemos esquecer que o Natal é um bem de fé, como diversas outras comemorações que ocorrem ao longo do ano e passarão a fazer parte da política estadual do turismo da fé”, disse Leônidas.

Em sua apresentação, o subsecretário de Estado de Turismo, Sérgio de Paula e Silva Júnior, detalhou como o cadastro da programação de Semana Santa dos municípios contará com apoio da Federação dos Circuitos Turísticos de Minas Gerais (Fecitur), da Associação das Cidades Históricas de Minas Gerais e da Rede de Gestores Municipais de Cultura e Turismo de Minas Gerais.

A ideia é mobilizar as prefeituras para que encaminhem informações sobre os eventos relacionados a essa época do ano.

“Hoje, temos 63 municípios com programação de Semana Santa cadastrados nas plataformas da Secult. E temos uma meta de que até 2024 alcancemos 200 cidades que possam ter eventos estruturados. Nós sabemos que todos os municípios comemoram a Semana Santa, mas nem todos têm atrações que possam funcionar como atrativos turísticos”, comentou o subsecretário.

## **Afromineiridades**

O Plano Estadual também abarca as Afromineiridades. Nos dias 2 e 3/2 deste ano, por exemplo, foi realizado o 2º Encontro Estadual das Afromineiridades, no Palácio das Artes.

Dentre as novidades anunciadas está o edital Afromineiridades do Fundo Estadual de Cultura, o qual está sendo elaborado junto com o Conselho Estadual de Política Cultural (Consec) e contemplará projetos voltados à circulação, valorização e fortalecimento da identidade, da imagem, da história, da tradição e das expressões dos diversos grupos e manifestações afrodiáspóricas e negras. Serão investidos R\$ 3 milhões.

## **Parceiros**

As estratégias do novo plano e do projeto são realizadas em parceria com o Sebrae, a Fecomércio e a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), e com apoio da Associação Mineira de Municípios (AMM), Federação dos Circuitos Turísticos de Minas Gerais (Fecitur), Associação das Cidades Históricas de Minas Gerais, Rede de Gestores Municipais de Cultura e Turismo de Minas Gerais e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac).

Entre as instituições parceiras, a Fecomércio participará, por exemplo, em especial nas ações de promoção dos pratos tradicionais da cozinha mineira relacionados à fé. Já o Sebrae fará a estruturação das rotas, a execução de capacitação e os treinamentos, além de realizar ações de promoção dos destinos turísticos junto a influenciadores, mídia e trade turístico. A CDL, por sua vez, atuará na realização de oficinas de tapetes devocionais em Belo Horizonte.

[Confira aqui](#) mais detalhes sobre as ações programadas pela Secult.